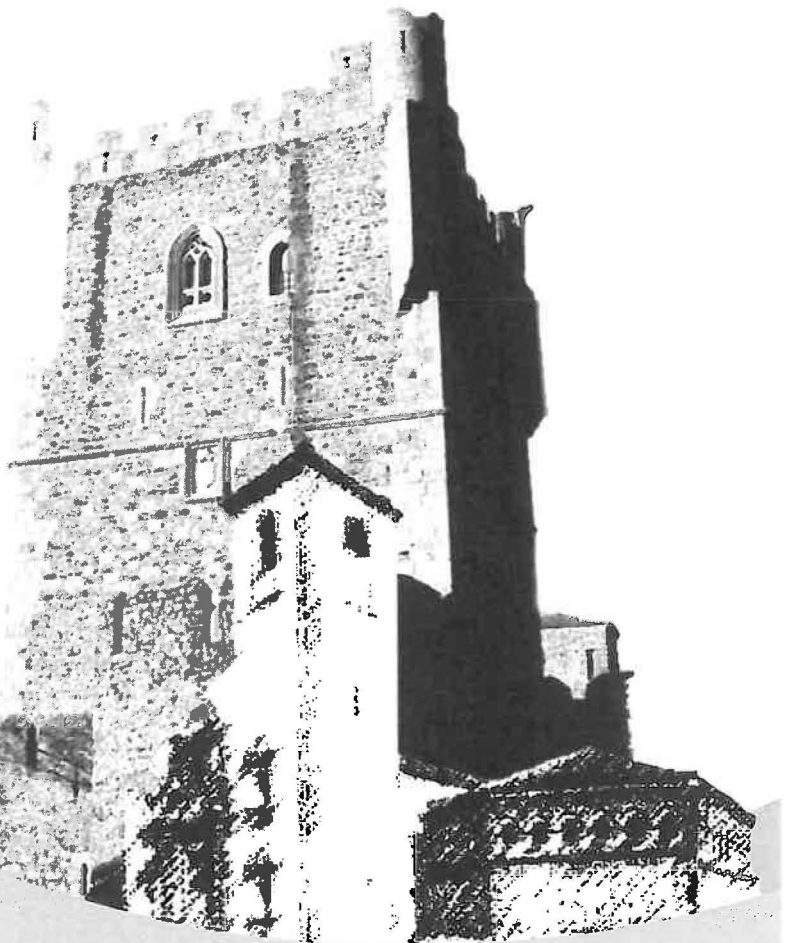


INLCTE 2018

III Encontro Internacional de Formação na Docência
3rd International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 4 e 5 de maio | 2018

Livro de Resumos

III Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

3rd International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: III Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Rui Pedro Lopes, Luís Castanheira, Elisabete Mendes Silva, Graça Santos, João Sousa, Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Raquel Patrício, Paula Vaz (Eds.)
Ano: 2018
ISBN: 978-972-745-240-8
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/17373>

Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão F	51
A função, a formação e a avaliação do professor bibliotecário	53
<i>Carla Silva, Patrícia Almeida</i>	
Formação inicial de professores em contextos reais de ciência e tecnologia	54
<i>Mónica Seabra, Rui Marques Vieira</i>	
Tipologias praticadas pelos professores nas escolas públicas de música: estudo de caso	55
<i>Sidónio Oliveira, António José Pacheco, Maria Helena Vieira</i>	
Contribuições da experiência das microaulas para a formação de professores de matemática....	56
<i>Vera Cristina Quadros, Susana Carreira</i>	
A formação especializada em administração escolar (1992-2017)	57
<i>Joaquim Machado, João Formosinho</i>	
Avaliação externa das aprendizagens: reflexões sobre as implicações no currículo.....	58
<i>Carlos Silva, Helena Felício</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão G	59
Políticas de formação de professores: cruzando a(s) realidade(s) portuguesa e moçambicana....	61
<i>Evangelina Bonifácio, Mohamed Nazir Ibraimo</i>	
Escutar as crianças: entre teoria(s) e prática(s) na formação de educadores	62
<i>Amélia Marchão, Helder Henriques</i>	
Pensar a educação de infância através da revista aprender (1987-2018)	63
<i>Helder Henriques, Amélia Marchão</i>	
Abordagem ciência-tecnologia-sociedade-ambiente no ensino de ciências no 2.º ciclo do ensino básico	64
<i>Delmina Pires, Isabel Fernandes</i>	
Questões éticas da investigação praxiológica: exigências, dilemas e desafios	65
<i>Sofia Bergano, Rosa Novo</i>	
Formação de professores no âmbito da EA para alunos com NEE	66
<i>Olga Santos, Carla Gomes, Mário Oliveira</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão H	67
La evaluación de la competencia docente desde la perspectiva de los estudiantes	69
<i>Jose Alvarez Rodríguez, Daniel Álvarez Ferrándiz, Clemente Rodríguez Sabiote</i>	
Desarrollo curricular en la educación rural del sur de España	70
<i>Francisco Javier García Prieto, Manuel Delgado García, Francisco J. Pozuelos Estrada</i>	
Conexões: um projeto no 1.º ciclo do ensino básico	71
<i>Cristina Martins, Mário Cardoso</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão I	73
O lugar da prática no currículo da formação inicial de professores pós-Bolonha.....	75
<i>José Luís Coelho da Silva, Maria Judite Almeida, Flávia Vieira</i>	

Abordagem ciência-tecnologia-sociedade-ambiente no ensino de ciências no 2.º ciclo do ensino básico

Delmina Pires¹, Isabel Fernandes¹
piresd@ipb.pt, isabell.bfernandes@gmail.com

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

O estudo que apresentamos teve como objetivo perceber se futuros professores do 2.º CEB implementam em sala de aula um ensino de ciências contextualizado por problemas/questões socio-científicos/tecnológicos/ambientais, capaz de promover uma educação científica que contribua para a efetiva literacia científica dos alunos. Ou seja, que contribua para a formação de alunos/cidadãos esclarecidos, com capacidade crítica e de intervenção social, capazes de procurar respostas para situações do quotidiano, com base no conhecimento adquirido. A abordagem CTSA (ciência-tecnologia-sociedade-ambiente) de ensino das ciências, que assume, entre outros, a necessidade de se explorarem os conceitos científicos relacionando-os com o dia-a-dia, tornando a ciência, não só mais motivante, mas mais útil, contextualizada e atual, dá prioridade ao debate de temas relevantes para as pessoas/sociedade e fomenta a valorização das interações ciência-tecnologia-sociedade-ambiente, tornando a ciência menos dogmática e menos neutra. Consideramos que o tipo de abordagem que se faz em na sala de aula para trabalhar os conteúdos escolares é um fator decisivo na aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento de capacidades como as que atrás identificamos. Sendo assim, interessa perceber de que forma os futuros professores optam por ensinar ciências, pois essa percepção permitirá entender melhor a sua ação no futuro e, sobretudo, permitirá obter dados que ajudem a ajustar e a potenciar os seus programas de formação, bem como a orientação a prestar no contexto de prática pedagógica. Para dar resposta ao objetivo antes enunciado recolhemos dados em sala de aula e analisamos os planos de aula, e respetivos recursos. Também fizemos um estudo do dossier e do relatório de estágio dos professores. Apesar da abordagem CTSA estar expressa nos currículos de ciências e ser considerada em programas de unidades curriculares de didática dos futuros professores, estes pouco a utilizaram em sala de aula. Observou-se um ensino de ciências essencialmente transmissivo, em que o manual escolar foi o recurso mais utilizado. Os problemas/questões socio-científicos/tecnológicos/ambientais foram pouco privilegiados e quando aconteceram, a maior parte das vezes foram propostos pelos alunos. O curto tempo de estágio, associado a programas longos e com muita informação factual, bem como turmas com demasiados alunos com comportamentos inapropriados para a sala de aula podem ajudar a explicar os resultados obtidos.

Palavras-chave: ensino contextualizado; educação científica; CTSA